



## Relatório de Atividades 2008

### Identificação da entidade

Associação Comunitária Monte Azul  
Região: São Paulo (sul)  
Município: São Paulo  
CNPJ 51.232.221/0001-26

### Endereço

Av. Tomás de Sousa 552, Jd. Monte Azul/ tel. 5853 8080 (sede)  
Rua Vitalina Grassman 290, Jd. Mirante/ tel:5852 3030  
Rua Vitalina Grassmann 346, Jd. Mirante/ tel. 5852 3033  
Rua Agatino de Esparta 9, Jd. Horizonte Azul/ tel. 5896.7208  
Rua Agatino Esparta 25, Jd. Horizonte Azul/ tel.: 5896.7208  
Rua Albergatti Capacelli 600, Jd. Horizonte Azul/tel.5896.7208  
Rua Manoel Homem de Andrade 29, Jd. Sto. Antonio/tel.3771.4645  
Rua Itapuíuna 36, Jd. Sto. Antonio, tel.: 3501.2311  
Rua Francisco Xavier de Abreu 483, Jd. Monte Azul, tel.: 5852 3600 (convênio PSF)

### Presidente

Ayrton Pimentel  
RG: 2.586.797-0  
CPF: 038 262 798 91  
Mandato: Início 4 de abril de 2007  
Término: 3 de abril de 2009

### Inscrições:

Lei de Utilidade Pública

Municipal: decreto nº 28.525/90 de 05/02/90

Estadual: decreto nº 39.526 de 16/11/94

Federal: decreto nº 50.517/61 de 16/02/98

Certificado de Fins Filantrópicos: decreto nº 2.536 de 07/04/98

Registro CEAS: 3737

Promoção Social: 323.000/95

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente registro nº 158/CMDCA/94

Isenção da Quota Patronal: Proc. Nº 35464.000380/99-03 em 28/05/99

### Horários de atendimento:

De segunda a sexta-feira, das 07.00 às 18.00h; sábados e domingos em horários diversos.



#### Clientela:

Crianças, adolescentes e adultos, deficientes mentais, famílias e comunidade das favelas Monte Azul, Peinha, Bairro Monte Azul, Jardim São Luiz, Jardim Horizonte Azul e outros (renda familiar de 0 a 4 salários mínimos), na faixa etária de 0 a 80 anos.

#### Áreas de atuação:

Centros de Educação Infantil, Núcleos Sócio-Educativos (NSE), Oficinas de Iniciação Profissional, Centro Terapêutico (atendimento para adolescentes e adultos com deficiências), Mainumby (curso de formação de educadores sociais), Centro Cultural, Ambulatório médico e dentário, Urbanização, Educação Ambiental, Programa de Saúde da Família (PSF), Casa Angela (em trâmites, para atendimento à saúde da mulher) e Casa da Trilha (atendimento a dependentes químicos) com a seguinte capacidade de atendimento:

#### EDUCAÇÃO:

Creches (Infância Querida)	409 atendidos de 0-5 anos
Núcleos Sócio-Educativos (Nossa Ciranda)	400 atendidos de 6-14 anos
Núcleo Sócio-Educativo (Tecendo o Futuro)	150 atendidos de 15-21 anos
Programa “Agente Jovem”	25 jovens de 15 -18 anos
Atendimento para adolescentes e adultos com deficiências	84 atendidos
Mainumby formação de educadores comunitários	60 adultos

#### SAÚDE:

Ambulatórios	2.153 atendimentos/mês
“Casa da Trilha” p/dependentes químicos	360 atendimentos/mês
“Casa Angela” atendimento à saúde da mulher	2957 atendimentos/ano em cursos, capacitações e atendimentos.
Programa Saúde da Família (PSF)	14 unidades em 2 distritos (267.440 habitantes)

#### CULTURA

-oficinas	25 oficinas com 250 alunos
-eventos	2000 participantes
-bibliotecas	600/mês

#### SOCIAL

Urbanização	2.354 moradores
-------------	-----------------

#### PROJETO AMBIENTAL

Reciclagem de lixo, educação ambiental	80 Famílias participando, 12 condomínios, 7 empresas, 3 escolas
--	---

#### HORTA

1200 refeições/dia



## Geral

No ano de 2008 a Monte Azul teve a chance de participar num Congresso Internacional sobre Escultura Social em Dornach na Suíça. Isto significou meses de preparação de um grupo de mais de vinte pessoas para dar conta de apresentações artísticas, workshops e palestras, além de aprender noções básicas de alemão e estudar o conceito da Escultura Social desenvolvido pelo artista plástico alemão Josef Beuys. Uma participante relata:

“Meu motivo desta viagem em primeiro lugar foi ajudar na representação e divulgação do trabalho da Monte Azul. Um outro motivo foi conhecer e entender a Associação como uma obra de arte, como uma plástica social, na qual as pessoas são verdadeiros artistas. Também tinha o desejo conhecer mais sobre a antroposofia por meio das idéias do Beuys e com as ferramentas da Monte Azul. Vi neste congresso a oportunidade de mostrar na Suíça, no centro da antroposofia, como a antroposofia pode ser trabalhada de forma prática e intercultural.

Durante o congresso os encontros me moveram, entre as várias pessoas e entre os dois mundos que se encontraram. Percebi estes dois mundos totalmente diferente: um mundo do pensar e da razão e o outro do agir e transformar na prática. Me senti logo num desconforto com este encontro; foi uma confrontação dura, na qual não percebi muita compreensão pelo outro no primeiro momento. Porém, ao longo do congresso, esses dois mundos começaram a se aproximar e se conhecer e entender mais. Curiosidade e a vontade de compreender cresceu cada dia, mas no final do congresso os dois ainda não caminharam juntos. Por isso o evento se transformou para mim numa grande aprendizagem e num caminho que deve ser trilhado para que os dois mundos possam se ouvir e respeitar mais, futuramente. Precisamos dos dois mundos juntos para a realização de uma plástica social mundial. Precisamos aprender uns com os outros e acredito que a Monte Azul contribuiu bastante para isso com seu exemplo de uma plástica social viva.”

## “Infância Querida”: Berçários, Maternais, Jardins de infância (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

A renovação do quadro de coordenadores pedagógicos e diretores (dois terços) trouxe muito dinamismo devido à natural busca de melhorias nos âmbitos: social (relação com famílias), pedagógico (práticas, multidisciplinaridade para amparo às crianças), profissional (atividades de desenvolvimento do corpo pedagógico), e gestão (administração, contatos com parceiros).

Melhorias nas instalações foram alcançadas, tanto por merecerem prioridade devido à interferência direta na qualidade do atendimento, quanto por terem sido alvo das exigências da COVISA e da Secretaria Municipal de Educação.

Atendendo à política da Secretaria Municipal de Educação o convênio no núcleo Monte Azul foi reformulado para o atendimento de crianças entre 4 meses e 3 anos, fato que causou muita tristeza, já que consideramos necessário para um bom desenvolvimento das crianças, que tenham continuidade de atendimento dentro de um equipamento pedagógico, onde criam vínculos duradouros com os educadores.

A prática pedagógica já sedimentada ao longo de muitos anos, mais uma vez ajudou a transformar a realidade de crianças comprometidas em seu desenvolvimento. Casos especiais foram profundamente estudados e generosamente cuidados, culminando em avanços significativos no ajuste do desenvolvimento de crianças mais prejudicadas. Além do acompanhamento diário, as equipes pedagógicas dedicaram horas de reuniões para isso.

As visitas domiciliares e reuniões com pais, consideradas em nossos princípios como ricos recursos para melhor apoiar o desenvolvimento infantil, demandaram bastante empenho das educadoras que as realizam fora da jornada diária.

Além de muitas educadoras estarem ainda concluindo faculdade de pedagogia, estudos, artes, reuniões técnicas e orientações individuais também contribuiram para o fortalecimento e formação do corpo pedagógico.

O trabalho anual aconteceu integrando os três núcleos através de reuniões mensais dos coordenadores e diretores, que percorrem os núcleos facilitando a consciência de suas peculiaridades e necessidades.

### **“Nossa Ciranda”: Centros para Crianças e adolescentes (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)**

Para a faixa de 6 a 14 anos e 11 meses, a característica marcante são as atividades orientadas pelas épocas do ano. Para cada idade, há uma indicação específica, como rodas, canções, histórias, jogos, filmes, visitas, festas, peças teatrais, leituras. Ocorrem cotidianamente reuniões técnicas e pedagógicas, estudos, reuniões de pais, visitas domiciliares, apoio a dificuldades de aprendizagem, acompanhamento médico-terapêutico, etc...

Neste ano começou também o curso “Jovens Tecendo Laços” do projeto “Tecendo Laços” na nossa Casa Ângela de parto humanizado. As aulas semanais também seguindo os princípios pedagógicos da Pedagogia Waldorf, abordaram temas como relacionamentos, puberdade e sexualidade para as crianças mais velhas. Foi muito proveitoso.

Lamentavelmente neste ano, nos deparamos com a problemática de crianças já envolvidas com o uso e o tráfico de drogas. Os casos foram cuidadosamente estudados, as crianças e familiares acompanhados e encaminhados para nossa área de saúde. Este tema constituiu nosso maior desafio pedagógico.

Concentraremos atenção no transcorrer das épocas do ano de 2008. A regra é que as turmas trabalham durante no mínimo 3 semanas uma época culminando com uma apresentação ou um trabalho final de conclusão. Citaremos atividades que ocorreram em um, dois ou nos 3 núcleos.

Em fevereiro foi muito bom trabalhar a Integração e Recreação, unindo crianças de diversas turmas com atividades de férias. Os educadores também trabalharam com as crianças a história da

Associação Comunitária Monte Azul e a biografia da sua fundadora Ute Craemer, preparando presentes para entregar a ela no seu aniversário de 70 anos.

Para a páscoa foram confeccionados cestinhas de jornal e preparadas muitas histórias. Foram preparadas rodas de páscoa e o relato da semana santa para os maiores, fez surgir um profundo respeito por esta data fazendo-os desligar-se um pouco do materialismo dos ovos de páscoa. No encerramento da época, houve apresentações das rodas, um mapa do tesouro, cerimônia da Santa Ceia oferecida aos alunos e familiares pelo Centro Cultural, e outros fizeram piquenique num espaço diferente do habitual. Numa reunião de pais foram apresentados os trabalhos das crianças e cada educador ofereceu uma oficina para um grupo de pais que teve a oportunidade de realizar um trabalho manual ou o prazer de ouvir uma história e conhecer a importância desta.

A festa junina como sempre, reuniu esforços de crianças e familiares, corpo pedagógico, outros colaboradores. Desta vez a atuação dos jovens foi especial em muitos aspectos: preparação para a festa, trabalho nas barracas, prendas e comida! Foi uma linda festa com apresentações de todos os grupos. No núcleo Monte Azul, uma aluna ensinou para a sala a roda da Carambola que aprendeu na Manacá (escola Waldorf onde é aluna).

O mês de julho é sempre muito agitado, pois além de ser o mês de férias escolares, onde queremos oferecer uma programação especial às crianças, também é o mês de Vitalização na M. Azul um momento onde os colaboradores recarregam suas forças através de cursos ou descansam em casa durante uma semana. No núcleo Horizonte Azul, 40 crianças ganharam uma viagem a Campos do Jordão, uma parceria entre a Associação e um grupo de amigos que oferecem estas FÉRIAS SOLIDÁRIAS já pela terceira vez, sendo este um momento muito esperado!

Na época das profissões e Meio Ambiente, o assunto foi a importância das profissões; o valor de cada uma, e o respeito que precisamos ter. Além das profissões, trabalhamos também a importância de cuidarmos do Meio Ambiente e sua preservação; começando primeiro com os nossos. Os grupos escolhem uma outra área da Associação para visitar e saber mais sobre seu trabalho. Colaboradores foram convidados a relatar sua história pessoal e profissional. A turma que vai passar para o Tecendo o Futuro (programa para jovens de 15 a 21 anos) participou de atividades lá nas oficinas de costura e panificação que poderão frequentar em 2009, gerando presentes para suas futuras educadoras.

Nessa época houve também o trabalho de embelezamento do espaço: cada grupo pintou um quadro na parede da varanda, orientados por uma professora de arte. Foram muito criativos e gostaram bastante da atividade. Replantaram as jardineiras, dividindo-se para cuidar delas. Assim, foi bem trabalhado nas classes o respeito e a importância da preservação do Meio Ambiente junto com a visão sobre o trabalho do ser humano.

Em agosto, a Caminhada da Lanterna pela Vida e pela Paz, foi uma época mágica, pois este ano recebemos muitas crianças que não conheciam o trabalho da Associação e que ao fazer a caminhada compreenderam intimamente o sentido de levar luz à casa das pessoas. No dia houve uma oficina de lanternas aberta à comunidade na qual os alunos trouxeram amigos e familiares. Durante a caminhada as crianças cantaram lindamente.

No núcleo Horizonte Azul, em setembro e outubro nos preparamos para a Festa dos Povos, cuidamos dos canteiros e preparamos as apresentações. Todas as turmas se empenharam em fazer algo bem bonito. Infelizmente alguns dias antes da festa uma terrível tristeza se abateu sobre todos nós com o falecimento de uma de nossas crianças. No dia 05 de novembro William havia faltado para ajudar a família vendendo coxinhas nos arredores da construção do Rodoanel, quando terminou de vender estava muito quente e resolveu se refrescar na represa, mas infelizmente se

afogou. A festa foi no dia 9 de novembro e apesar da tristeza fizemos uma bela festa, este foi nosso jeito de homenagear o William.

Houve também nesta época, algumas vivências da cultura japonesa durante a semana do Japão, com artesanato, dança, comida japonesa e três contadoras de história

Em novembro e dezembro nos preparamos para a chegada do Natal, ensaiando as peças natalinas. No dia 8 de dezembro comemoramos o dia de São Nicolau e as crianças neste ano foram especialmente respeitadas. As peças também foram ótimas. Os educadores com muita dedicação confeccionaram presentes para seus alunos.

### **“Tecendo o Futuro”: Centros para Adolescentes e Jovens (jovens de 15 à 18 anos)**

O ano de 2008 foi um ano de extrema mudança, pela implantação de uma nova metodologia: Enfrentando o Futuro com Coragem, que sistematiza muitos dos princípios da pedagogia Waldorf para os jovens com mais de 15 anos, unindo à experiência prática das nossas oficinas de iniciação ao trabalho, conteúdos gerais da vida e exercícios de autoconhecimento, garantindo assim um fortalecimento dos jovens em vários aspectos para que tenham melhores condições de construir seu futuro. Depois da implantação do Enfrentando o Futuro com Coragem o número de evasão diminuiu significativamente, para menos de 10% de desistência.

2008 foi um ano de adaptações, de renovação de convênio, onde trabalhamos com mais alunos e com uma nova composição de cargos, salários e jornada no corpo pedagógico.

No núcleo Monte Azul, o primeiro semestre começou com 2 oficinas em cada período: de manhã curso Auxiliar Administrativo e Marcenaria e a tarde Corte e Costura e Panificação, e como complemento para todas as oficinas teve Informática e Orientação Profissional. No segundo semestre, chegamos a atender 115 jovens, divididos em 3 oficinas em cada período. De manhã Panificação, Corte e Costura e Informática, e a tarde Auxiliar Administrativo, Marcenaria e Informática. Conquistamos para o curso de Informática o certificado do SENAI que antes havia somente para o curso de marcenaria. O curso de informática possui também complemento de Orientação profissional com reforço de Português e Matemática .

No núcleo Horizonte Azul os cursos foram de marcenaria e de trabalhos manuais com foco na reciclagem de lixo.

Neste ano começou também o curso “Futuros Pais” do projeto “Tecendo Laços” na nossa Casa Ângela de parto humanizado. As aulas semanais também seguindo os princípios pedagógicos da Pedagogia Waldorf, abordaram temas como relacionamentos, puberdade, contracepção e sexualidade, gravidez e parto, cuidados, brincadeiras e orientações para a educação de crianças. No decorrer do ano 3 turmas usufruíram deste trabalho.

O nosso trabalho com os jovens foi reforçado com a Central de Oportunidades que trouxe a realidade do mercado de trabalho onde as empresas parceiras trazem as necessidades de qualificação e capacitação. Foram oferecidas 64 oportunidades de trabalho formal ou informal e 37 jovens foram contratados.

A motivação maior do nosso trabalho é o fato de sempre acreditarmos nos jovens, em sua possibilidade de mudança, em que eles são capazes de fazer a diferença no mundo. Temos como objetivo o resgate da autoestima e da importância da família. Baseando nisto, temos como exemplo a aluna Cristiane dos Santos (nome fictício), jovem de 16 anos, moradora da comunidade, homossexual: convivia com o tráfico de drogas, extremamente agressiva com a família e com o

mundo, para se proteger do preconceito que ela sentia. Esta jovem se revestia de agressividade. Quando veio a procura do curso, na verdade, estava com interesse na bolsa do Ação Jovem. O processo de adaptação não foi fácil: teve momentos turbulentos em sala de aula, agressividade com educadores e colegas de curso, momentos de desistência por parte dela. Mas com tudo isso, não desistimos, ao contrário, íamos buscá-la em casa e a acolhemos e fizemos um trabalho de resgate. Hoje, esta jovem deixou o envolvimento com o tráfico, está mais sociável com todos, não impõe a sua sexualidade com agressividade e decidiu voltar a estudar para futuramente ser educadora.

### **Formação de Educadores Comunitários (Mainumby)**

Em 2008 o Mainumby realizou o quarto ano do curso, ano opcional para Aprofundamento. Foram 35 participantes em 18 encontros aos sábados das 08:00 às 13:00 . As aulas foram: desenho de formas – teoria e prática, supervisão dos trabalhos individuais de conclusão de curso, e pedagogia social – um caminho de auto-desenvolvimento. A composição dessas aulas teve a finalidade de facilitar o alcance do grande objetivo principal:

Conduzir o participante a uma pesquisa interior a respeito de questões que carrega em torno do papel de educador, para a partir disso, escolher o tema de seu trabalho e conquistar forças necessárias para desenvolver seu trabalho, apresentá-lo no final do curso e seguir confiante sua carreira de educador.

Vinte e cinco participantes concluíram o curso, com muito entusiasmo, trabalhando exaustivamente e com gratidão. Todos os trabalhos foram apresentados. Houve uma festa de encerramento muito especial, coroada com uma amostra da essência da Pedagogia Waldorf, do valor e da capacidade de uma aluna: ela preparou suas crianças de 6 anos e apresentou um auto de natal com a devida seriedade, adequada mensagem e emoção.

Mais de 150 candidatos aguardam a próxima turma!

No núcleo Horizonte Azul, iniciou um outro curso de formação de educadores com duração de 3 anos e com estratégias pedagógicas para favorecer a participação de educadores daquela região.

### **“Meu Amigo Especial”: Centro Terapêutico (crianças e jovens com necessidades especiais - no núcleo Monte Azul)**

Atendemos a pessoas com deficiência intelectual leve e ou paralisia cerebral sem comprometimento motor grave, maiores de 14 anos.

Conveniados com a Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social e a Secretaria Municipal da Educação, dispomos de 86 vagas (44 da SMADS e 42 da Educação) em oficinas artesanais de Tecelagem, Bijuteria e Trabalhos Manuais nas quais incentivamos e oferecemos a possibilidade de:

- convívio social,
- capacitação nas referidas oficinas,
- conquista da independência nas atividades de vida diária (alimentação, higiene e limpeza)
- aulas de artes: euritmia, desenho de formas, pintura.

Podemos dizer que o nosso objetivo é oferecer ao jovem e adulto com deficiência, condições para dedicar-se à auto educação e à busca da sua missão através da arte social e do trabalho artesanal.

Neste ano de 2008 ,mudanças aconteceram por conta da SMADS que, afinada com o movimento pela inclusão e com a necessidade de racionalização do uso do dinheiro público, redirecionou o atendimento dando ênfase ao apoio as famílias e priorizando o atendimento à deficiência leve. A partir deste enfoque, disponibilizou verba para uma nova função: um profissional com formação em nível superior, para atender as famílias e fazer visitas domiciliares.

A secretaria alega que o atendimento à deficiência severa é atribuição da Secretaria da Saúde e com isso se dá o direito de fixar a proporção número de educadores para número de atendidos em 1 para 15. Com estas medidas perdemos 3 educadores e sentimos muito esta falta, que ficou visível na qualidade das apresentações do teatro de época.

Por outro lado este mesmo Convênio disponibiliza verba para o que podem ser usadas tanto no atendimento direto aos alunos, como no apoio as famílias. Neste ano trouxemos um profissional para elaborar junto com os pais um plano de trabalho anual, mas a participação foi mínima; também proporcionamos aulas de dança circular ( 1 hora semanal) e de canto (2 horas semanais) para os alunos, foi um sucesso !

Oferecemos mais 1 hora semanal de dança circular para os alunos e 1 hora semanal de flauta doce para duas educadoras.

Duas colaboradoras concluíram integralmente a formação em Pedagogia Curativa e Terapia Social, três devem concluir seus trabalhos em abril de 2009.

Os alunos foram atendidos pelo Ambulatório Médico e Terapêutico da Associação Comunitária Monte Azul, nas modalidades de neurologia, psiquiatria, fonoaudiologia, quirofonética, massagem, fisioterapia, psicologia e odontologia.

Um casal,ela médica e ele euritmista , doou um valor que foi investido no atendimento em eurtmia curativa para 4 alunos, neste último semestre.

Este foi o segundo ano que organizamos, na festa junina e no final do ano, bazar para a venda de produtos confeccionados pelos alunos. Esta é uma semente que pode frutificar no futuro.O dinheiro reverte para a compra de material para as Oficinas.

Uma aluna foi integrada no Programa Nossa Ciranda aqui da Associação, um aluno foi encaminhado para a Caminhando- Oficina Abrigada de Trabalho e outro encaminhado para a Travessia (Terapia Social /particular).

Assim amadurecendo , ganhando coragem e ganhando consciência temos avançado cada ano, num trabalho em equipe gratificante.

### **Ambulatórios médicos (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)**

O trabalho da área da saúde da Associação Comunitária Monte Azul é integrado com todas as outras área da instituição. Os atendimentos Pediátricos prestados à todas as crianças que são assistidas nas creches da Associação, ajudam para que possam ter seu desenvolvimento integral preservado, com respeito e qualidade. Nas consultas as famílias são envolvidas e recebem orientações sobre os malefícios de uma má alimentação, da chupeta, mamadeira e a necessidade em se estabelecer um ritmo para o bem estar de seu filho (horário para o brincar, para se alimentar, para dormir, etc.), além de outras orientações sobre o estado geral de saúde da criança.



Como resultado para os três núcleos na área da saúde infantil, esperamos criar uma rede de proteção ao redor destas crianças e ajudá-las a criar um mecanismo de resistência (resiliência) para que sejam capazes de superar as dificuldades a que estão expostas.

Neste ano, pudemos contar com a ajuda de três parceiros (ABT, MAHLE e SAGST) que nos ajudaram a manter uma equipe multiprofissional competente que tem compromisso com o desenvolvimento da saúde do ser humano.

A seguir, o trabalho da área da saúde desenvolvido nos outros dois núcleos: Peinha e Horizonte Azul no ano de 2008.

No núcleo Peinha a população é extremamente carente, porém o trabalho neste ano de 2008 foi de grandes conquistas e gostaríamos de ressaltar aqui, o grupo de terapia comunitária, realizado semanalmente por um médico, que tem contribuído grandemente para o desenvolvimento dos integrantes da comunidade.

No Núcleo Horizonte Azul, o foco principal do trabalho continua sendo as crianças, especialmente aquelas matriculadas nas creches. Uma questão com a qual temos nos deparado é o crescente aumento do número de crianças que chegam cada vez mais agitadas e nervosas (inclusive os bebês). Via de regra, falta ritmo; ficam expostas à péssima qualidade de programas de TV e a muito barulho por conta de aparelhos eletrônicos; muitos destes lares só têm como imagem brigas e desavenças.

Resultados obtidos: Boa adesão dos pacientes aos serviços oferecidos e alta demanda por lado das famílias das favelas atendidas.

Melhora dos níveis de saúde da população atendida.

Melhora dos níveis de saúde global e do estado nutricional das crianças atendidas na área pedagógica.

Redução sensível de verminoses, doenças respiratórias, doenças infecciosas e do aparelho digestivo.

Alívio dos sofrimentos de pacientes com doenças crônicas como p.e. doenças reumáticas, doenças degenerativas do aparelho locomotor, alergias crônicas, depressão, síndrome de pânico e outras doenças psiquiátricas através das terapias oferecidas.

Re-integração social de adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade.

Altas taxas de mães amamentando.

Menor número de gravidez indesejada, principalmente em adolescentes.

### Casa da Trilha

A Casa da Trilha atende dependentes químicos e pacientes psiquiátricos no Jd. Monte Azul e arredores.

1 - Atendimento a pacientes

O atendimento a pacientes e seus familiares consiste em atendimento médico, terapêutico e oficinas.

De janeiro a dezembro de 2008 foram atendidos 136 pacientes, assim distribuídos:

- 46 pacientes (33,9%) – dependência química/álcool
- 42 pacientes (30,8%) - psiquiatria
- 14 pacientes (10,3%) – parentes de pacientes psiquiátricos
- 34 pacientes (25,0%) – familiares de dependentes químicos/álcool

Resultados

Dos 136 pacientes atendidos, 58 pacientes (42,6%) aderiram algum tratamento, o que resultou num total de 1395 atendimentos realizados.

Fez-se necessário um trabalho de planejamento e estruturação da Casa da Trilha com o Sr. Bernardo, consultor da ADIGO, que gentilmente doou seu trabalho. Foram dois encontros, das 8:00hs as 17:00hs, o primeiro com a equipe da Casa da Trilha e o segundo junto com o Grupo e Metas da Associação.

### **Casa Angela - Projeto Tecendo Laços**

Muita energia e esforços foram dirigidos para obter a autorização de funcionamento para a Casa Ângela – Centro de Atendimento à saúde da mulher e ao parto normal. No final do ano a ANVISA aprovou a construção e todas as instalações, liberando o seu funcionamento para 2009.

Paralelamente aconteceram muitas atividades educativas e de saúde na casa, como por exemplo o projeto “Tecendo Laços” em parceria com a Aliança pela Infância.

Atividades:

Sensibilização/capacitação de profissionais de saúde, de educação, de assistência social, outros profissionais e pais/leigos interessados:

- A divulgação do programa de incentivo a amamentação exclusiva e a doação de leite materno realizado nos ambulatórios e nos postos de coleta de leite materno da Associação Comunitária Monte Azul foi promovida com 3 cursos de capacitação e sensibilização na Casa Ângela para um total de 90 enfermeiros e gerentes de 14 Unidades Básicas de Saúde do Programa Saúde da Família. Resgatando as bases anatômicas e psico-fisiológicas da amamentação e a imensa importância da amamentação para a saúde da criança e o vínculo afetivo mãe-filho, o curso foi conduzido de forma interativa e dinâmica. Partindo do levantamento das principais dificuldades, encontradas no dia a dia dos profissionais de saúde e muitas vezes responsáveis para o desmame precoce, foi ressaltado o papel fundamental, que cabe ao profissional de saúde no auxílio, apoio emocional e no acompanhamento de mães, bebês e seus familiares durante a fase da amamentação. Os profissionais aprenderam técnicas de cuidado e procedimentos não-farmacológicos eficientes no manejo dos problemas da amamentação mais frequentes. No final de cada curso vários enfermeiros e gerentes aproveitaram da oportunidade para marcar visitas de suas equipes no ambulatório Monte Azul, para se inteirar do funcionamento do posto de coleta de leite materno visando à implantação na própria Unidade de Saúde.
- 31/05 - 01/06 e 14/06 - 15/06, com carga horária total de 30 horas, foi realizado o curso “Educação para Futuros Pais-Multiplicadores”, com objetivo de formar profissionais para trabalharem com adolescentes preparando-os para serem mães e pais responsáveis no futuro, trazendo elementos básicos do desenvolvimento infantil segundo a pedagogia Waldorf. Entre os 37 participantes houve profissionais da área da saúde, professores de escolas públicas, educadores, assistentes sociais e psicólogos de 5 ONGs diferentes.
- 18/08/2008: Abertura da semana mundial do aleitamento materno com ato ecumênico na quadra da favela Monte Azul;
- 19-08-2008: Palestra oficial do Ministério da Saúde: “Apoio à Amamentação” na Casa Angela.
- 22-08-2008: Ato festivo com palestra, atividades lúdicas e teatro em cooperação com as Unidades Básicas de Saúde do PSF na quadra da favela Monte Azul
- 12-08-2008: 5º Encontro do Aleitamento Materno da Região Sul do Município de São Paulo. Participação da mesa redonda: “Diferentes ações no incentivo à amamentação” no auditório da Universidade Ítalo-Brasileira.
- 16-10-2008: Fórum da Educação Infantil da Universidade Ítalo-Brasileira. Participação da mesa redonda “A saúde da criança entre 0-3 anos” com apresentação das atividades desenvolvidas pelo projeto “Tecendo Laços”

- 10-11-2008: Palestra “Depressão Pós-Parto” com módulo prático de terapia comunitária na Casa Angela.
- 26-01-2009: IIIº Encontro na Casa Angela: “A(o) enfermeira(o) obstetra e sua contribuição na Humanização da Atenção à Mulher em Ciclo Grávido-puerperal” com pré-seleção de enfermeiras obstetras para a Casa Angela. Participação dos coordenadores das casas de parto do Rio de Janeiro, Sapopemba, do Amparo Maternal, Centro de Parto do M’Boi Mirim e do presidente do COREM.  
O III Encontro na Casa Angela abriu espaço para trocar e divulgar as experiências e vivências de enfermeiras obstetras atuando em Centros de Parto Normal Intra-hospitalares ou em Casas de Parto e estimular a reflexão sobre o papel deste profissional na humanização do parto e do nascimento.

### **PSF – Programa de Saúde da Família**

Trata-se do gerenciamento técnico e administrativo do programa saúde da família, estratégia de saúde do município de São Paulo para atendimento ao serviço de atenção básica a saúde. As equipes contratadas são compostas por 5 ou 6 agentes comunitários de saúde, 01 médico, 01 enfermeiro e 02 auxiliares de enfermagem. Estas equipes são responsáveis por aproximadamente 1000 famílias (aproximadamente 3500 pessoas) cada. As equipes prestam atenção primária às famílias tanto na unidade de saúde, como no domicílio dos pacientes acamados e com limitações físicas. Executam grupos educativos, atendimento na comunidade, campanhas de vacinação, medicação, curativos, campanhas de atenção à saúde da mulher e da criança, além das consultas médicas e de enfermagem. O funcionamento das unidades é de segunda a sexta feira.

Resultados obtidos: Cobertura de 100% das unidades de saúde atendidas por esta parceria com agentes comunitários de saúde na estratégia do PSF. Melhoria do acesso ao serviço público de saúde. Dificuldades: contratação de médicos: infelizmente os médicos não querem trabalhar na periferia de São Paulo, resultando num déficit de 20 profissionais na nossa área de abrangência.

### **“Raízes Culturais”: 3 Centros de Atividades Culturais nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul**

Em 2008 experimentamos uma nova gestão do Centro Cultural. Formamos um grupo de três colaboradores e quatro voluntários e dividimos as responsabilidades entre os membros deste grupo.

Fizemos reuniões semanais para alinharmos as várias ações. Aos finais de semana revezamo-nos na produção dos eventos. Tivemos além da programação mensal bastante diversificada, a mostra de teatro em julho e a mostra de dança em outubro. Contamos com um público receptivo, vindo também de outros núcleos culturais da região.

Contamos neste ano com oficinas de Teatro, Orquestra, Grupos musicais, Folia de Reis, Grupos de dança, artes plásticas e cursos de línguas. Todas as oficinas acontecem depois das 17:00 h e são abertas para a comunidade. Temos ainda uma biblioteca comunitária em cada núcleo de atuação.

Estas bibliotecas são freqüentadas pelos alunos das escolas públicas da redondeza.

No primeiro sábado de cada mês temos um sarau, muito esperado, onde todos têm chance de mostrar seus talentos.

### **Trabalho Social/Urbanização**

Em 2008 os trabalhos da urbanização no núcleo Monte Azul, deram mais uma passo: o início do córrego foi canalizado e um muro de arrimo erguido. Além disso foram construídos os radies de 9 casas, que foram entregues para moradores de áreas de risco e as famílias que ocupam um espaço ilegal na quadra do bairro.

O problema do lixo continua sem solução, como também o abandono da praça central da favela. O fato do tráfico de drogas ter tomado conta deste espaço desanimou a comunidade.

### **Projeto de Educação Ambiental/ Reciclagem de Lixo/ Horta**

Neste ano continuamos separar o lixo no galpão no Horizonte Azul. Através de um projeto com o BMZ conseguimos comprar um caminhão melhor para a coleta do lixo. As oficinas de artesanato se dirigiram neste ano mais para os jovens, que aprenderam reciclar papel e outras técnicas de reciclagem. A Horta produziu verduras e legumes para todas as cozinhas da associação.

São Paulo, abril de 2009.

Renate Keller Ignácio - Gestora de Desenvolvimento Institucional